

VISIBILIDADE DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS – ESTUDO DAS ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELOS PERIÓDICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Jean S. Rossi^{1*}, Cláudia R. Z. Bomfá²

1. Estudante do Curso de Comunicação Social – Produção Editorial da UFSM
2. CESH – Departamento de Ciências da Comunicação/ Orientadora

Resumo:

Neste trabalho propõe-se efetuar um estudo para verificar as estratégias multimidiáticas de visibilidade, utilizadas pelos periódicos científicos eletrônicos da Universidade Federal de Santa Maria, através de um modelo de avaliação de periódicos científicos, a fim de que se possam definir características iniciais e intermediárias de análise deste objeto de estudo. Assim, espera-se proporcionar a reflexão e a avaliação a respeito da visibilidade e a legitimidade dos periódicos científicos eletrônicos da UFSM, bem como demonstrar o papel do produtor editorial na comunicação científica.

Palavras-chave: periódicos científicos; visibilidade científica; estratégias multimidiáticas.

Apoio financeiro: PIBIC - CNPq.

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: UFSM.

Introdução:

As instituições de pesquisa e os pesquisadores dependem das publicações científicas para se promoverem e obter reconhecimento perante a sociedade, ou seja, para obterem visibilidade. No caso dos periódicos publicados em mídia eletrônica, ressalta-se que apresentam características particulares, as quais alteram a maneira de divulgar a ciência, bem como interagir com autores, avaliadores e leitores.

Nesse sentido, entende-se a necessidade de analisar as estratégias que estão sendo utilizadas pelos periódicos científicos eletrônicos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), para a ampliação da visibilidade das pesquisas frente à comunidade científica nacional e internacional.

Tem como objetivo geral efetuar um estudo para verificar as estratégias multimidiáticas de visibilidade, utilizadas pelos periódicos científicos eletrônicos da UFSM, através de um mapeamento dos periódicos científicos eletrônicos presentes na universidade, seguido de um detalhamento das características desses periódicos (contemplando as questões respectivas à

gestão, conteúdo, formato, e outras características), além de uma categorização em categorias iniciais, intermediárias e finais, com relação ao uso de estratégias multimidiáticas.

Metodologia:

A proposta contempla utilizar a técnica de análise de conteúdo fundamentada por Bardin (1997), para observar os critérios de exaustividade (totalidade da comunicação); representatividade (representação do universo de estudo); homogeneidade (os dados referem-se ao tema proposto); dados obtidos por técnicas iguais; pertinência (adequação dos documentos ao conteúdo e objetivo da pesquisa) e exclusividade (elemento não classificado em mais de uma categoria). O trabalho organizou-se nas seguintes etapas:

1 - Construção do corpus: Numa primeira fase foram selecionados os Periódicos Científicos Eletrônicos pertencentes à UFSM, criados até o ano de 2011. Para tanto, foi apresentada uma amostra representativa do universo destes periódicos, os quais foram localizados mediante consulta ao Portal de Periódicos da UFSM. A amostra contemplou as características dos periódicos, dentre as quais: os títulos, a instituição promotora, o endereço eletrônico (URL); o registro de ISSN, o conceito Qualis (CAPES), e a periodicidade. Em posse destas informações, passou-se à segunda fase a qual tratou da triagem. Para tanto, foram definidos alguns fatores para a composição do corpus, dentre os quais: periódicos eletrônicos, ligados à cursos de graduação ou programas de pós-graduação dado o foco desta pesquisa; os periódicos com conceito Qualis C (com peso zero) foram desconsiderados; os periódicos sem Qualis também foram descartados; bem como aqueles que se encontraram com periodicidade irregular ou inativa; os periódicos cujo site encontrou-se fora do ar não fizeram parte da amostra.

2 - Definição das categorias iniciais e intermediárias a partir de critérios de qualidade: Para a realização deste trabalho, foram identificados os aspectos qualitativos quanto ao conteúdo dos periódicos, utilizando-se um modelo de avaliação já concebido por Bomfá

(2003), constituído a partir dos critérios de elegibilidade Capes, Scielo e ISI. Bomfá (2003) desenvolveu um modelo de avaliação de periódicos científicos, a partir destes critérios. Entende-se que o mesmo permitiu definir as características iniciais e intermediárias de análise deste objeto de estudo. O modelo contemplou a Análise formal do periódico no todo, adotando-se os critérios de normalização, instruções aos autores e avaliação dos artigos e, posteriormente, a Análise individual dos artigos, levando-se em consideração os critérios de autoria e identificação dos elementos principais (data de submissão e publicação, credenciais do(s) autor(es) e título, resumo e palavras-chave em inglês). Com base nestas considerações, foram definidas várias categorias iniciais e intermediárias de análise, as quais são explicitadas a seguir:

Categorias iniciais	Categorias intermediárias
1. Informações gerais do periódico	
2. Informações aos autores	1. Acessibilidade
3. Periodicidade	
4. Recursos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais	
5. e-ISSN	
6. DOI	
7. Data de submissão e aprovação dos artigos	2. Recuperação das informações
8. Descritores do artigo em outros idiomas: título, resumo, palavras-chave	
9. Idioma bilíngue: sumário, apresentação, sobre a revista	3. Legitimidade
10. Composição do conselho editorial	
11. Procedência dos autores	
12. Política de acesso livre	4. Adesão às políticas de acesso livre
13. Indexações	
14. Licença	
15. Hiperlinks para conteúdos externos	5. Recursos multimídia
16. Ferramentas para a interatividade com o leitor	
17. Ferramentas interativas de leitura	

Tabela de categorias para análise dos periódicos.

Resultados e Discussão:

Serão apresentados alguns dados preliminares da pesquisa:

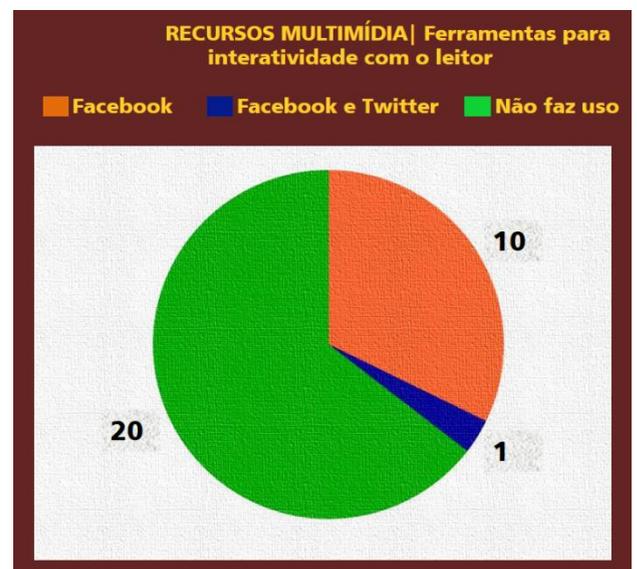
Dentre os 31 periódicos analisados, de acordo com as características citadas anteriormente, foram obtidos diversos dados, entre eles, o informe (ou não) do registro oficial dos periódicos eletrônicos (e-ISSN). Ressalta-se a importância deste registro para a catalogação e recuperação das informações em bases de dados de pesquisa.



Uma das outras categorias analisadas foi a que diz respeito ao uso (ou não) de recursos multimídia pelos periódicos da UFSM, tais como ferramentas interativas de leitura e hiperlinks para conteúdos externos.



Ainda nessa categoria, foram analisadas as ferramentas de interatividade utilizadas pelos periódicos, em duas redes sociais: *Facebook* e *Twitter*. O uso dos recursos de interatividade permite maior proximidade com leitores e autores, na medida em que amplia a visibilidade das pesquisas.



Considerações:

Apresentam-se neste trabalho resultados iniciais desta pesquisa, sendo que os dados em sua completude serão publicados posteriormente. A princípio, pode-se vislumbrar a importância de refletir a respeito da visibilidade e da legitimidade dos periódicos científicos eletrônicos da UFSM, a partir da utilização de recursos multimidiáticos. Além disso, o estudo legitima o papel do produtor editorial no que diz respeito à comunicação científica, principalmente a edição de periódicos científicos eletrônicos, a fim

de que os editores de portais eletrônicos utilizem os resultados desta pesquisa como guia para elaboração de novas estratégias de comunicação científica.

Referências bibliográficas

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1997. 226p.

BOMFÁ, C. R. Z. **Revistas científicas em mídia digital: critérios e procedimentos para publicação**. Florianópolis: Visual Books, 2003, 131p.

_____. Modelo de gestão de periódicos científicos eletrônicos com foco na promoção da visibilidade, 2009. 238f. **Tese** (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

FACHIN, Gleisy Regina Bóries. **Modelo de avaliação para periódicos científicos on-line: proposta de indicadores bibliográficos e telemáticos**. 2002. 206p. Dissertação. Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação. Universidade Federal de Santa Catarina, 2002. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/13797/000652740.pdf?sequence>>. Acesso em: 08 set. 2011.

KRZYZANOWSKI, Rosaly F.; FERREIRA, Maria C. G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ciência da Informação**, Brasília, v.27, n.2, 1998. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/270298/27029809.pdf>> Acesso em: 14 mar. 2011.

LAWRENCE, Steve. Free online availability substantially increases a paper's impact. **Nature**, n. 31, may 2001. Disponível em <<http://www.nature.com/nature/debates/eaccess/Articles/lawrence.html>>. Acesso em: 28 out. 2011.

MENEGHINI, Rogério. Visibilidade da produção científica. In: POBLACION, Dinah A.; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José F. M. da Silva. (Org.). **Comunicação e Produção Científica**. São Paulo: Angellara, 2011.

SILVA, Lidia de Jesus Oliveira Loureiro da. Implicações cognitivas e sociais da globalização das redes e serviços telemáticos. **Tese de**

doutoramento. 2002, 458p. Departamento de Comunicação e Arte. Universidade de Aveiro-Portugal, 2011.

SCHULTZE, Silvana. Características de periódicos científicos produzidos por editoras universitárias brasileiras. **Mestrado**. São Paulo: ECA/USP, 2005. Disponível em: <<http://poseca.incubadora.fapesp.br/portal/informacao/outroscom/dados/2005>>. Acesso em: 15 mar 2011.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Usuário da Informação no Contexto Digital. Palestra proferida no **II Seminário de Ciência da Informação**. Londrina, 27 a 29 de setembro de 2007. Disponível em: <http://www2.uel.br/ceca/cinf/eventos/seminario/apresentacoes/arquivos/ISTUMPF_Usuario_Informacao_Digita l.pdf>. Acesso em 12 maio de 2011.

TESTA, J. A base de dados ISI e seu processo de seleção de revistas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 233-235, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewFile/373/334>>. Acesso em: 03 abr 2011.

VOLPATO, Gilson. FREITAS, E. G. Desafios na publicação científica. **Pesq. Odontol. Bras.**, São Paulo, v. 17, suplemento 1, p. 49-56, 2003. Disponível em: <<http://www.sbpqo.org.br/suplementos/49%20-%20Volp.pdf>>. Acesso em: 21out 2011.